

## EXCELÊNCIA ACADÊMICA E EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES AFRICANOS

Regina Marques Parente  
Mestre em Educação-UFRGS-RS  
Doutoranda em Educação-UFSCar-SP  
e-mail: [afroregina@ig.com.br](mailto:afroregina@ig.com.br)

**Resumo:** O presente estudo tem como finalidade situar, explicitar e compreender, entre estudantes universitários africanos, significados de excelência acadêmica e educativa, articulados aos termos do convênio PEC-G/Programa de Estudante-Convênio de Graduação e as normas, portarias e resoluções sobre ensino de graduação da UFSCar. Por meio do acompanhamento da integração e participação desses estudantes na vida universitária, do seu rendimento acadêmico; assim como por meio da técnica de pesquisa de grupos focais e entrevistas junto aos estudantes africanos, pretende-se identificar e problematizar critérios que possam avaliar, tanto a excelência acadêmica como a excelência educativa de propostas e experiências pedagógicas, de políticas educacionais institucionais e de Estado.

**Palavras-chave:** excelência acadêmica e educativa, convênio PEC-G, raízes africanas.

**Abstract:** *This study aims at situating, explaining and understanding the meaning of academic and educational excellence for African students taking part in the agreement established between the PEC-G and the Undergraduate exchange Program of the Federal University of São Carlos. By following the integration and participation of these students in university life, by accompanying their academic progress, as well as by means of research of determinate groups, including interviews, it is intended to identify and problematize criteria allowing one to determine the meaning of both academic excellence and educational excellence of pedagogical proposals and experiences, institutional educational policies and State policies.*

**Keywords:** *academic and educational, PEC-G exchange programs, African roots.*

Este estudo se origina de uma pesquisa<sup>1</sup> tronco que busca examinar, entre estudantes africanos/as da UFSCar/SP, a produção de significados sociais atribuídos as noções de excelência acadêmica e educativa no âmbito escolar. A presente pesquisa tem como **objetivo**, acompanhar e monitorar a inserção, ou seja, a integração e participação de estudantes africanos na vida acadêmica na UFSCar e apontar quais as facilidades, dificuldades e o impacto que ela tem sobre o rendimento escolar dos referidos estudantes. Os **objetivos específicos** são: a) analisar a relação/articulação, existente ou não, entre termos do convênio PEC-G<sup>2</sup> com as normas, portarias e resoluções sobre ensino de graduação da UFSCar, b) identificar quais as principais demandas

---

<sup>1</sup> A pesquisa intitulada “Direitos, Excelência acadêmica e educativa – perspectivas, de afro-descendentes, africanos e de povos indígenas”, coordenada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva/UFSCar. Instituição proponente: Universidade Federal de São Carlos/Centro de Educação e Ciências Humanas/Departamento de Metodologia do Ensino/Programa de Pós-Graduação em Educação /Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros. Instituições participantes: Geórgia State University/USA e Askia Mohammed Center of Education and Research/Mali.

<sup>2</sup> *Programa de Estudante-Convênio de Graduação*, instrumento de cooperação educacional entre o Brasil e países da África e América Latina e que consiste na oferta, pelo Brasil, de oportunidades de educação superior, para estudantes oriundos de “países em vias de desenvolvimento”.

relacionadas a vida acadêmica dos estudantes africanos, c) contribuir para promover o aprofundamento da cooperação acadêmica entre África e Brasil. **Referencial Teórico:** Assegurar a qualidade da produção acadêmica concentra, desde sempre, o esforço da maioria dos dirigentes e dos docentes universitários. Hoje em dia, ao lado do desafio de produzir conhecimentos que sejam reconhecidos por um mundo que se quer globalizado econômica, científica e culturalmente, se põe o de responder a necessidades, demandas e propostas de grupos sociais, étnico-raciais excluídos, tanto de nacionais como de internacionais, como é o caso dos estudantes atendidos, nos termos do convênio que gerou o PEC-G. As pressões de órgãos governamentais de avaliação, de agências nacionais e internacionais de financiamento, acordos internacionais como a Declaração de Bolonha, atingem condições de trabalho dos docentes, acirram competições em ambientes de trabalho, privilegiam a pesquisa e atribuem pouco valor a atividades de ensino e de extensão universitária. Tratar de excelência acadêmica e educativa no ensino superior, hoje, exige ultrapassar modelos de caráter meritocrático, que privilegiam merecimento individual, identificado com valores e metas do grupo social que tem mantido o poder de governar. Os caminhos teóricos aqui apresentados são como um mapa que dará apoio e direção para este estudo em que se buscará aprender com diferentes realidades, enfoques experiências, não em busca de excelência acadêmica e educativa “globais”, mas dialógicas, nos termos de Freire (1978), de Fiori (1986), de Silva e outros (2006). **Justificativa:** Este estudo é importante pelas poucas produções teóricas e escassez de debates acerca desse tema. Neste sentido, ele busca fornecer subsídios e suprir as lacunas de conhecimentos no que diz respeito à correlação entre excelência acadêmica e educativa, a elaboração de termos do convênio PEC-G, as normas, portarias e resoluções sobre ensino de graduação da UFSCar com a vida acadêmica dos estudantes africanos. **Metodologia:** A abordagem será qualitativa tendo como técnica de pesquisa o grupo focal, a redefinição dos tópicos da discussão será de acordo com o interesse dos/as participantes. Será feito um levantamento bibliográfico e análise dos seguintes temas: cooperação técnica, excelência acadêmica e educativa, meritocracia, cidadania e raízes africanas. **Resultados esperados e impacto:** a) fornecer subsídios para a reestruturação ou reformulação do convênio PEC-G e das normas, portarias e resoluções sobre ensino de graduação da UFSCar, tomando como referência elementos importantes da cultura africana, b) propiciar a qualificação, a participação e formação acadêmica dos estudantes no âmbito do curso de graduação e da sua inserção na produção científica, c) superar os estereótipos e preconceitos em relação aos

estudantes africanos e a sua cultura de origem, de forma a propiciar um ambiente de respeito mútuo e de relações horizontais baseada no aprendizado e na troca entre professores, funcionários e estudantes. A partir da articulação desses pontos, acima citados, busca-se a alteração de comportamento no que se refere a visão da cultura africana, espera-se um impacto na mudança a médio e curto prazo na elaboração vertical de termos do convênio PEC-G e nas normas, portarias e resoluções sobre ensino de graduação da UFSCar, assim como de outras universidades brasileiras que não levam em conta a visão de mundo da cultura africana. **Cuidados éticos:** Este projeto deverá passar pelo Comitê de Ética da UFSCar. Os entrevistados serão informados sobre os objetivos da pesquisa, como será aplicada a metodologia, as identidades dos entrevistados e as informações fornecidas por eles serão confidenciais, sua participação será voluntária e poderá ser interrompida quando se sentirem constrangidos ou expostos, sem qual prejuízo.

#### **Referências bibliográficas:**

- BRASIL. Manual do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, (1999). Brasília, Secretaria da Educação Superior.
- FIORI, E. M. (1986). Conscientização e educação. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, UFRGS. 11(1). jan/jun., p.3-10.
- FREGOSI, R. (2006). *Alterité et mondialisation; la voie latino-américaine*. Paris, Ellipses,.
- FREIRE, P. (1978). *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra.
- SILVA, Petronilha B. G.; MAIGA, Hassimi; KING, Joyce E.; WEDDERBURN, Carlos, M.; SHUJAA, M. J.; BARBOSA, Lúcia Maria de A; OLIVEIRA, Rachel de (2006). *Ensinar e aprender, na perspectiva de raízes africanas, em contextos multiculturais*. São Carlos: UFSCar, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros. (Trabalhos apresentados em sessão coordenada, no IV congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros, em Salvador, BA, em setembro de 2006).

